



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após a cerimônia de sua diplomação e do Vice-Presidente eleitos**

**Brasília-DF, 14 de dezembro de 2006**

**Presidente:** ... com muita propriedade, assumiu a responsabilidade de dizer que já sabia pensar, que já sabia votar (inaudível) no Brasil, e determinadas deformações predominantes no processo eleitoral. Em alguns momentos mais difíceis quem foi para a rua, quem se manifestou, quem saiu na defesa das políticas sociais do governo, quem saiu na defesa do controle da inflação foi exatamente o povo mais humilde, que é quem ganha, porque se tem uma coisa que faz o povo pobre comer mais é a inflação ser baixa. Então, o povo percebeu isso, e é isso que me emocionou mais uma vez.

**Jornalista:** O senhor já disse que vai ter mais responsabilidade agora. O senhor acha que também vai ser mais difícil este segundo mandato?

**Presidente:** Quando eu digo mais responsabilidade é porque agora eu não tenho que me comparar com os outros, eu tenho que me comparar comigo mesmo. Nós já provamos que é possível fazer uma forte política de ajuste fiscal, que é possível a gente controlar a inflação. Agora, nós precisamos provar que é possível fazer a economia crescer com inflação baixa, hábito que o Brasil não tem.

Se você pegar o período do milagre brasileiro, de 68 a 73, ou pegar o período de Juscelino Kubitschek, de 56 a 61, você vai perceber que o crescimento era, em média, 8%, 9%, no milagre brasileiro até mais, mas a inflação era muito alta e houve uma concentração de renda, porque sequer o aumento do salário mínimo acompanhava a inflação.



Então, eu acho que o milagre que nós temos que fazer é compreender três coisas básicas: primeiro, que o Brasil é um país capitalista e precisa ter capital circulando para as pessoas poderem fazer os investimentos; segundo, é preciso a gente ter uma forte política de crédito para que o pobre possa se tornar cidadão; e, terceiro, nós temos que ter uma forte política de crescimento, acompanhada de uma política social, com distribuição de renda, senão o Brasil perderá o bonde no século XXI. Ele já perdeu no século XIX, já perdeu no século XX e nós não queremos perder no século XXI.

E depois tem uma coisa que nós, brasileiros e brasileiras, precisamos assumir: o Brasil precisa deixar de ser uma eterna promessa para ser uma realidade.

Leia o release e o discurso do presidente Lula proferidos no evento:

<http://www.info.planalto.gov.br/download/notas/REL141206-2.DOC>

<http://www.info.planalto.gov.br/download/discursos/PR1360.DOC>